



CONESS Extraordinário
barril dobrado

a ENESSO somos todas nós

18 à 21 de Julho de 2017
No DCE da UFBA



ENESSO

**RELATORIA DO CONESS EXTRAORDINÁRIO
"BARRIL DOBRADO"**

SALVADOR - BA
2017



APRESENTAÇÃO

Conforme divulgado anteriormente, entre os dias 18 à 21 de Julho de 2017 aconteceu o **CONESS** (Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Serviço Social) em Salvador, na Bahia, sediado no Diretório Central dos Estudantes - DCE da Universidade Federal da Bahia-UFBA. O encontro foi convocado em caráter extraordinário frente o cancelamento do ENESS (Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social).

Neste documento, sistematizamos as deliberações do Movimento Estudantil de Serviço Social (MESS) frente a atual conjuntura, fruto de muitos debates e reflexões construídas durante todo o encontro, com vista a pensar estratégias coerentes com a luta classista e que paute a partir da análise concreta, fundamentada e planejada.

Ressaltamos aqui a importância da documentação e registro da história do MESS, afim de que possamos nos reconhecer enquanto sujeitos deste processo, da construção contínua e permanente da luta por uma nova sociedade, livre de exploração, de qualquer tipo de opressão e desigualdade.

O presente documento foi construído visando documentar e divulgar o processo deste encontro, o que só foi possível a partir do trabalho coletivo de militantes orgânicas/os do MESS, que constituíram uma Comissão de Relatoria.

Saudamos aqui, toda a militância da ENESSO presente nesse encontro, que dividiram-se em brigadas para realizar as tarefas fundamentais para que este se realizasse, a saber: Comissão de Alimentação, Comissão de Limpeza e Comissão de Alvorada; que constituíram a Comissão Organizadora do CONESS Extraordinário; enfim, de todas e todos que até hoje de alguma maneira reconhecem a importância histórica e política das possibilidades concretas de lutas travadas com/pela ENESSO e se dispuseram, mesmo nas condições mais desfavoráveis, a construir esse campo de lutas e embates que é o MESS.

De antemão, nos propomos a construir um plano de ação que requer muito trabalho, compromisso político e permanente articulação entre as bases e Coordenações Regionais, mas que se faz fundamental e possível, pois conforme aponta Guimarães (2014) *“nas contradições da realidade, residem as possibilidades históricas”*.

Demarcando nosso caráter revolucionário e anticapitalista, resistimos e afirmamos:
ENESSO É PRA LUTAR!



CONESS Extraordinário
barril dobrado

a ENESSO somos todas nós

18 à 21 de Julho de 2017
No DCE da UFBA



COMISSÃO DE RELATORIA

Ana Júlia Dias Silva
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Região V

Juliana Santiago Ramos
Universidade Federal de Santa Catarina
Região VI

Luana Costa
Universidade Federal de Santa Catarina
Região VI

Lucila de Souza Zanelli
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Região V

Sarah Sorati dos Santos
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Região V

ENESSO



ABC DO MESS

No primeiro dia realizamos uma atividade para discutir a Conjuntura e a História da ENESSO, a partir das contribuições de militantes que levantaram alguns pontos para fomentar o debate. As explanações foram realizadas pelas estudantes Dara Carolina (Discente em ABEPSS Nacional 2016/2018); Luna Alves (Discente em ABEPSS Regional da Região V 2014/2016) e Lucila de Souza Zanelli (Coordenação Regional Região V 2016/2017).

Importante registrar que a participação de todas e todos estudantes foi massiva, e possibilitou uma análise concreta sobre como os elementos conjunturais se refletem na organização política dos/as estudantes de Serviço Social.

Discutimos a respeito da necessidade fundamental de elaborar uma proposta de retomado trabalho de base de forma qualitativa, pensando uma articulação constante com as entidades da categoria.

Importante ressaltar que este espaço do ABC do MESS deve ser sempre elaborado com muita responsabilidade, visto que possibilita uma construção coletiva, agregando novos/as estudantes para construir a Executiva, conhecendo sua trajetória de luta e consolidação. Aqui, tecemos um debate que nos convocou a centrar forças no trabalho de base, de forma permanente, elencando as condições necessárias para formular um plano de formação política dos/as estudantes, em um contexto de ataque aos direitos sociais e mercantilização da educação.

COORDENAÇÕES REGIONAIS

Discutimos e socializamos o contexto e a realidade das Regiões, como estas têm se organizado.

Região I

Contamos com a participação de um representante dessa região, que informou que o ERESS aconteceu na cidade de São Luiz-MA, ocorrendo a eleição da Coordenação Regional. Apontam preocupação com a representação dos/das Secretários/as de Escola, que tem apresentado dificuldade de articulação. O ERESS teve como prioridade valorizar as vivências dos povos da região valorizando as particularidades locais.

Coordenação Regional da Região I

Evelyn de Moraes Lasak - UFMA
Maria Karolina Silva Magalhães - UFMA
Ana Paula Lima Rabelo - UFMA
Patrícia Oliveira Gouveia Silva - CEUMA
Estela Queiroz Costa - UFPA
Júlio César Paiva e Silva - UFPI
Barbara Pereira Brito - FIBRA
Thais Souza Silva - UFPA Abaetetuba
Layana Azevedo dos Santos - UFPA Abaetetuba
Jailsa Ferreira da Silva - FAEPI
José Renan Nunes de Oliveira e Silva - UFPI
Carlos Andrei da Silva Ribeiro - UFPA
Bíatrix do Socorro Vital Vieira – UNAMA

Região II

A Região II trouxe a problemática do ERESS, que foi esvaziado com a ausência de alguns Estados. Foi pensado a construção de uma chapa mista entre os dois pólos que costumam se opor mas não foi possível por falta de representatividade e dificuldade de articulação o que culminou na ausência de uma eleição para coordenação regional.



CONESS Extraordinário barril dobrado

a ENESSO somos todas nós

18 à 21 de Julho de 2017
No DCE da UFBA



Região III

Foi feito o repasse sobre o processo de construção da chapa com 12 CR's, sendo 3 de Sergipe, 5 de Alagoas e 4 da Bahia, a partir do último ERESS - ocorrido no mês de Junho. Formaram a chapa "Façamos nós por nossas mãos, tudo que nos diz respeito", composta por mulheres de luta, trazendo a reflexão e a intenção de romper com a despolitização em que a região ainda se configura.

Coordenação Regional Região III

Rayane Farias - UFAL Maceió
Mirelle Patrine - UFAL Maceió
Lella Sobreira - UFAL Palmeira
Amanda Araújo - UFAL Palmeira
Yasmin Cardoso - UFAL Maceió
Vania Mota - UCSAL
Luisa Lacerda - UCSAL
Ana Patrícia Melo - UFBA
Lorena Moreira - UFBA
Ana Paula Cardoso - UFS
Thamires Fernandes - UFS
Bruna Argolo - UFS

Região IV

A região IV também não tirou CR nesse ano pois avaliaram que não tinham acúmulo político necessário para montar uma chapa para ENESSO.

Região V

A região V tirou uma gestão no último ERESS, sediado por 4 escolas privadas em Belo Horizonte. O Seminário foi aglutinado ao ERESS. Os encontros aconteceram unificados devido a impossibilidade de realização do Seminário Regional de Formação Profissional e Movimento Estudantil de Serviço Social (SRFPMESS) na data prevista pelo estatuto, em virtude do processo de ocupações que ocorreram nacionalmente no fim do ano de 2016 contra a PEC 241 movimento no qual a escola sede (UFES) também esteve inserida. O encontro foi avaliado como muito enriquecedor politicamente, reforçando a necessidade de fortalecer as bases, reforçar a importância do compromisso com o método em Marx para fortalecer o debate do eixo de Combate às Opressões. Compuseram a chapa "Quem é de luta



resiste” todos os estados da região sendo que as chapas de coordenação regional e discentes em ABEPSS regional foram construídas conjuntamente.

Coordenação Regional - Região V

Ana Júlia Dias Silva - UFTM
Anayra Brioschi Santos - UFRJ
Raquel das Flores - UFJF
Cássio Lima - UEMG Passos
Josiane de Souza Ramos - UFF Campos Goytacazes
Esther Tavares de Albuquerque - UFES
Janayna Ayres - UFES

Região VI

A região VI teve seu ERESS em junho, sediado pela UFSC, onde elegeram Coordenação composta por 14 integrantes (7 do RS, 2 de SC e 5 do PR).O encontro foi avaliado com um saldo político positivo garantindo muitas discussões acerca da conjuntura.

Elegeram a chapa “ENESSO forte e pela base”. Compreendem Santa Catarina como o estado em que mais se deve trabalhar a base, para ampliar a participação nas questões da ENESSO.

Coordenação Regional Região VI

Aline Salvatori - PUC RS
Angel Duran - UFRGS
Leticia Maria Pereira - UNISINOS
Lucas Stempniak - FADERGS
Lucas Leissman - UFSM
Suelen Moraes - UNISC
Juliana Santiago - UFSC
Mariana Tavares - UFSC
André Henrique Corrêa - UEPG
Débora Covicci - UEL
Isabela Pontes Saraiva - UEL
Rafael Augusto Ramos - UNICENTRO
Vilma Jara da Silva - UNIOESTE Toledo
Isadora Rech Andrighetti - UCS



Região VII

Chapa “Desconstruindo é que Constrói, Construindo é que se resiste”, não pode estar presente, todavia enviaram uma carta.

Vinda de um processo de ausência de CR por opção política, a região VII conseguiu eleger CR no último ERESS a partir da formação de uma chapa com integrantes novos na ENESSO, mas que já constroem seus centros acadêmicos, e estes avaliam que tem sido importante, no sentido de aprendizado e estímulo dos/as militantes. Porém, o problema em relação ao esvaziamento dos espaços tem ocorrido na região, se materializando no ERESS que acabou sendo adiado por falta de estudantes. Aconteceu tempos depois com cerca de 150 pessoas, na grande São Paulo, sendo que 80 delas participaram de fato do encontro. Também foi pontuado o alinhamento político com as representações discentes em ABEPSS da região.

Coordenação Regional da Região VII

Nivaldo Pereira - FAP

Lucas Pereira de Andrade - FAPSS São Caetano do Sul

Geovana Corrêa - UNILINS

Karolyne da Silva - PUC Campinas

Giovana Cristina de Araújo - UNILINS

Lais Helena da Silva - UNESP Franca

Julianna Paes - PUC Campinas

Fernanda Cordeiro de Araújo - UNIVAP

Nesse sentido, todas as Coordenações das sete regiões da ENESSO estão declaradas como eleitas e empossadas, assumindo a partir de já suas funções e atribuições enquanto CR's.



CANCELAMENTO DO 39º ENESS “BARRIL DOBRADO”

A escola sede do encontro que se realizaria entre os dias 15 a 22 de Julho de 2017 realizou a leitura da “Carta à ENESSO” <https://www.facebook.com/eness.salvador.1/posts/176972642840004>, divulgada nas redes sociais e blog da Executiva socializando os repasses sobre o fato do encontro ser cancelado.

Foram feitas discussões e elencados pontos para discussão sobre o ocorrido e tecemos reflexões sobre esse processo.

A Comissão Organizadora aponta que a demanda referente a estrutura, alimentação, passagens, não estava garantida pela falta de recursos, o que se inviabilizou a construção de um encontro em um período tão curto de tempo mesmo divulgando nas mídias por meio de vídeos acerca da realidade da construção do encontro. O baixo número de inscrições impactou negativamente, adensado pela dívida acumulada do encontro anterior, ENESS Candango (Brasília, 2016).

Nesse momento de debate, estudantes pontuaram também que o cancelamento do encontro não se restringe apenas a determinações financeiras, e sim políticas, que reforça a necessidade de fortalecer o trabalho de base, reformulando-a de forma continuada.

Refletindo que muitas dificuldades se apresentam historicamente para o MESS na construção dos encontros, no que tange a questões financeiras, de adesão das/os estudantes entendendo o compromisso político na participação efetiva nas plenárias, de um baixo número de componentes das Comissões Organizadoras, entendemos que é fundamental avaliar a realidade atual do MESS a partir de uma análise que considere o todo, concretamente, entendendo um processo conjunturalmente desfavorável, de avanço do neoliberalismo em escala global, de criminalização dos movimentos sociais, que nos demanda buscar uma síntese para dar continuidade a construção do MESS.

Nos preocupamos com alguns ataques e ameaças que se direcionam diretamente as/aos integrantes da Comissão Organizadora, de forma reacionária, que evidencia um movimento de descoletivização, que requer muita coerência e alinhamento político para que seja superado.

Diversos elementos fomentaram esse debate, no sentido de pensar estratégias de enfrentamento para garantir nossa organização política enquanto militantes,

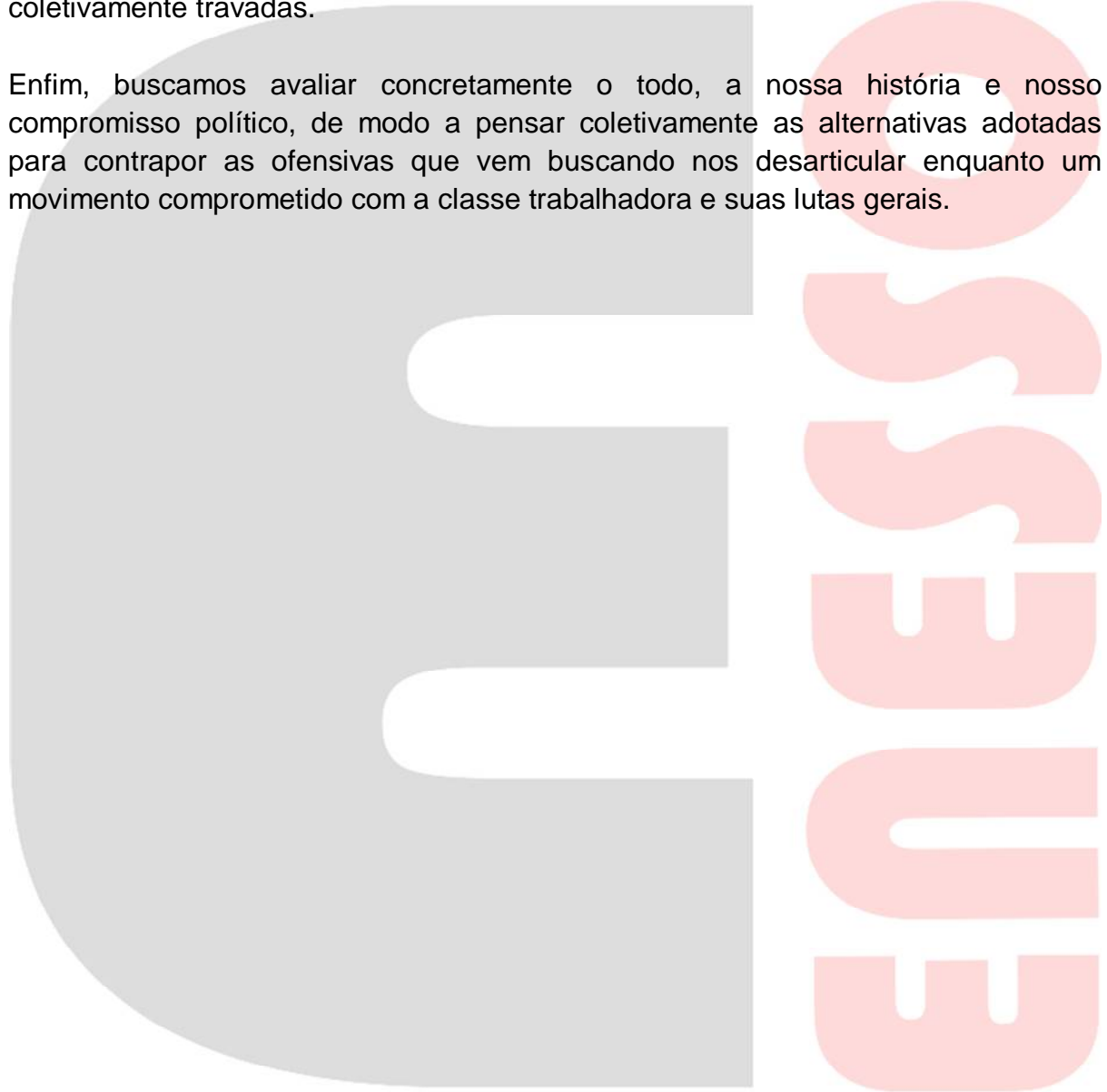
CONESS Extraordinário
barril dobrado
a ENESSO somos todas nós

18 à 21 de Julho de 2017
No DCE da UFBA



ressaltando a importância do levantamento de caravanas, da construção coletiva dos encontros, da participação ativa das representações, da documentação desse processo de organização de modo a respaldar e contribuir com as comissões organizadoras de modo geral. Além disso, compreender o significado político da articulação permanente com o conjunto CFESS-CRESS e a ABEPSS, de modo a fortalecer coletivamente as entidades representativas da categoria e as lutas coletivamente travadas.

Enfim, buscamos avaliar concretamente o todo, a nossa história e nosso compromisso político, de modo a pensar coletivamente as alternativas adotadas para contrapor as ofensivas que vem buscando nos desarticular enquanto um movimento comprometido com a classe trabalhadora e suas lutas gerais.



E AGORA MARIAS?

Frente às intensas discussões ora realizadas, foram apresentadas duas propostas. Uma delas apresentada por estudantes da Região III, que previa a organização de uma nova modalidade de encontro: Fórum de Secretários de Escola.

Houve também a proposta de criação de boletins bimestrais que sejam feitos por todas as regiões, e que a ENESSO compile e divulgue as ações construídas pelo MESS.

No entanto, após uma reunião das regiões, a proposta foi retirada e nos debruçamos na apreciação de uma proposta apresentada pela Região V, que segue abaixo como encaminhamento.

Após alguns apontamentos realizados pela plenária no que tange a composição de comissões e datas, construímos coletivamente uma proposta de construção dos encontros, com vista a massificar a discussão acerca da organização da Executiva enquanto movimento social e de pensar uma construção coletiva, pela base.

PRÓXIMAS AÇÕES:

1- Mapeamento Nacional

Elencamos como prioridade o mapeamento nacional dos Centros e Diretórios Acadêmicos – CA's e DA's- de Serviço Social, para respaldar a construção do presente projeto.

Formulamos uma Comissão responsável por essa articulação, composta por 2 representantes de cada região, responsáveis por construir um levantamento das entidades de base em todo o país (considerando que alguns Estados já possuem o mapeamento: Ceará, Alagoas, Bahia, Paraná, Distrito Federal).

Comissão de Mapeamento:

Região I: a indicar

Região II: Beatriz Soares Bezerra (Estácio Recife) e José Ícaro Paula Bezerra (Maurício de Nassau)

Região III: a indicar

Região IV: Sofia Ferreira Rodrigues (UNB) e Vítor Sales Gorman (UNB)

Região V: Sarah Sorati dos Santos (UFTM) e Luna Aves (UFES)

Região VI: Jucylene Teles de Oliveira (UFRGS) e Juliana Santiago (UFSC).

Região VII: Erly Fernandes de Araújo (UNINOVE) e Mayara Carvalho (PUC SP)



A presente comissão ficou com a tarefa de mapear esses CA's e DA's e aplicar um questionário para traçar o perfil dos/as estudantes que constroem o MESS. O prazo para finalizar o mapeamento é até o mês de Setembro/2017.

2- Construção dos Encontros Locais (ELESS)

Buscando massificar as discussões acerca da organização do Movimento Estudantil de Serviço Social, devemos prioritariamente realizar em todo o país encontros locais, independente da Região. Por exemplo, uma escola de Goiás que tem condições de organizar um encontro com uma escola de Minas Gerais tem autonomia para fazê-lo. O fundamental é que se realize esses encontros, de acordo com uma proposta coletivamente elaborada.

A Comissão Gestora da ENESSO irá construir um Documento Orientador, que será elaborado com base no projeto da ABEPSS Itinerante.

A orientação é que possamos esperar a divulgação do mapeamento nacional, agendando os ELESS para o mês de Outubro/ 2017, com limite para acontecer até Novembro/2017.

Metodologia Base para construção do Documento Orientador: Sistematização de teses que explanem sobre os eixos da ENESSO, perpassando as discussões com as deliberações do estatuto.

Pontos de discussões:

- Natureza, Princípios e Finalidades da Executiva
- Divisão das Regiões
- Instâncias Deliberativas e Organizativas (encontros)
- Finanças e patrimônio
- Processo de Eleição

Essas discussões possibilitarão a construção de um Documento/Tese em cada ELESS, sintetizando os debates realizados. Devem ser realizadas explicações acerca dos eixos da ENESSO seguido de Grupo de Discussão que façam a articulação das teses e seus pontos com as discussões norteadoras da Executiva (Movimento Estudantil, Conjuntura, Combate às Opressões, Universidade e Educação, Formação Profissional e Cultura).

Essa proposta foi construída no intuito de levantar um acúmulo de debates para uma futura revisão estatutária pela base.



3- Conselho Regional de Entidades Estudantis de Serviço Social (CORESS)

Após a construção dos Encontros Locais, organizaremos a construção do próximo ERESS em cada região, elaborando um formato de encontro que contemple as discussões sobre os eixos da Executiva bem como o espaço para debate acerca dos Documentos-Teses construídos pelas bases. Sistematizaremos o acúmulo produzido nos encontros locais e pensaremos uma metodologia para SINTETIZÁ-LAS no ERESS.

Data limite: Janeiro de 2018.

4- Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Serviço Social (CONESS)

Organizaremos a construção do próximo ENESS pensando um formato de encontro que contemple as discussões sobre os eixos da Executiva bem como o espaço para debate acerca dos Documentos-Teses das regiões. Sistematizaremos o acúmulo produzido nos Encontros Regionais e pensaremos uma metodologia para SINTETIZÁ-LAS no ENESS.

Data limite: Março de 2018.

5- Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social (ERESS)

Conforme as deliberações do CORESS, construiremos os Encontros Regionais de forma a abarcar as discussões acerca dos eixos da Executiva e garantir o espaço para apresentação de todas as teses elaboradas nos ELESS. Diante disso, nos Encontros Regionais, formularemos um documento síntese da região, elaborado a partir dos debates sistematizados nas bases.

Data limite: Maio de 2018.

6- Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESS)

Conforme as deliberações do CONESS, construiremos o Encontro Nacional de forma a abarcar as discussões acerca dos eixos da Executiva e garantir o espaço para apresentação de todas as teses elaboradas nos ERESS. Diante disso, formularemos no ENESS um documento síntese da ENESSO, que será um norteador como deliberação final acerca dos rumos da Executiva.



Deliberações acerca do local dos encontros nacionais

- **ENESS**

Foi aprovada a proposta de realizar o 39º ENESS na Região VII, que apresentou possibilidades de sediar o encontro. As possibilidades apresentadas como alojamento foram a Escola Nacional Florestan Fernandes ou a FLASKO, fábrica ocupada que possui estrutura para sediar o encontro. Mediante a essas proposições com adesão da plenária, foi retirada a proposta de sediar o encontro na UFRJ, que foi uma segunda possibilidade apresentada pela Região V.

- **CONESS**

Foi aprovada a proposta de realizar o próximo CONESS na Região II, que defendeu a necessidade de realizar o encontro para fortalecer a organização da Executiva na região. Os/as estudantes mencionaram que os espaços de debate sobre o MESS nas bases são feitos constantemente, e o CONESS irá proporcionar possibilidades de uma articulação mais efetiva.

A Região V também se propôs a sediar o encontro na UFES, que dispunha de condições estruturais e políticas para construir o CONESS.

Em votação, ficou definido que a Região II sediará o encontro, no Estado do Ceará.

- **SNFPMESS**

Mediante o cancelamento do Seminário Nacional de Formação Profissional e Movimento Estudantil de Serviço Social, que aconteceria em Novembro desse ano, discutimos e deliberamos que o próximo SNFPMESS irá ser construído somente em 2019, de forma a garantir que seja previamente planejado e os Seminários Regionais em 2018, com data limite no mês de Novembro.



COMISSÃO GESTORA NACIONAL DA ENESSO

Conforme destacado na Carta divulgada pela Coordenação Nacional, nesse encontro pensaríamos como ficaria a questão da eleição de uma nova CN, visto que o ENESS – espaço destinado a eleição desta representação - foi cancelado.

Como na data estipulada na programação não acumulamos discussões que nos possibilitassem pensar melhor sobre esse encaminhamento, debatemos no próprio espaço de deliberação acerca dessa pauta qual seria a alternativa mais adequada.

Algumas pontuações foram feitas identificando que as atribuições seriam as mesmas, de articular nacionalmente a militância da ENESSO, e algumas preocupações também foram expostas sobre o caráter específico da conjuntura em que estamos, a qual nos impedia de realizar um processo de eleição, com composição de Comissão Eleitoral e votação massiva das escolas. Feitas as considerações, encaminhamos para votação e definimos que seria composta uma Comissão Gestora.

No último dia do encontro, militantes apresentaram uma Comissão que foi construída ao das discussões que ocorreram no espaço.

Comissão Gestora (2017 – 2018)

Georgia Lins - FAMETRO (RII)
José Lucas Januário de Menezes - PUC PR (RVI)
Lucila de Souza Zanelli - UFTM (RV)
Joyce Oliveira - PUC SP (RVII)
Mayara Santana - UFS (RIII)
Erly Fernandes de Araújo - UNINOVE (RVII)
Pedro Henrique Macedo - UFF Rio das Ostras (RV)
Mariana Oliveira Silva - UFG (RIV)
Leone Moura - PUC SP (RVII)
Raphael Sfair - UFPA (RI)

Em breve, será divulgada uma carta de apresentação pela atual Comissão.